

Curso: Especialização Arte/Educação Intermediática Digital.

Disciplina: Performances culturais: Fundamentos e Conceitos.

Nome: Celia Laranjeira da Silva.

Professor: Márcio Penna Corte Real

3º Eixo

Relatório de Leitura

- 1) Definição dos conceitos de cultura e de educação, presentes em "Educação com prática da liberdade, (FREIRE, 1999);

Na tentativa de discutir sobre os conceitos de cultura e de educação na visão freiriana, há de reconhecer o caráter humanístico e dialético deste grande educador, pois de acordo com Freire (Freire, 1999), Educação e cultura são elementos indiciáveis.

O autor Assim inicia o círculo de cultura onde há entre seus participantes debates e principalmente o diálogo que para Freire devem ser significativos de acordo com sua realidade a fim de conhecer sua cultura, esta metodologia contrapõe a metodologia tradicional da escola, afim que o povo se torne cidadãos politicamente ativos ou conscientes para participação democrática.

Portanto neste processo dialético entre educação e cultura acontece o processo de construção do conhecimento que seja significativos acerca da realidade onde o educador e educando está inserido, lembrando que uma prática educadora libertadora não deve ser imposta ou invasiva.

- 2 - Definição, por meio de citações e comentários, dos conceitos fundamentais da organização educacional e da investigação da cultura dos(as) educandos(s) via temas geradores, na "Pedagogia do oprimido (FREIRE, 1987).

Analisaremos a organização educacional e da investigação da cultura dos educandos via temas geradores, mas afinal o que é temas geradores?

Segundo FREIRE (1987), a prática do “educador humanista - revolucionário”, deve “colocar ao povo, através de certas contradições básicas, sua situação existencial, concreta, presente, como problema que desafia e, fazendo-o, lhe exige uma resposta, não a um nível intelectual, mas ao nível da ação” (p. 115). Portanto os temas geradores são as metodologias utilizadas para o início do processo de construção do conhecimento e conscientização da realidade de um povo, os temas geradores são assuntos do cotidiano das pessoas.

Para Freire conhecer a cultura de seu povo é o princípio para um diálogo significativo, onde “O momento deste buscar é o que inaugura o diálogo da educação como prática da liberdade. É o momento em que se realiza a investigação do que chamamos de universo temático {63} do povo ou o conjunto de seus temas geradores.” (Freire, 1987), Assim à prática da investigação tem papel de elevado destaque nesta metodologia afim de promover o processo de conscientização do indivíduo para que o mesmo se torne cidadãos politicamente ativos ou conscientes para participação democrática, para isso:

“... investigação implica, necessariamente, numa metodologia que não pode contradizer a dialogicidade da educação libertadora. Daí que seja igualmente dialógica. Daí que, conscientizadora também, proporcione, ao mesmo tempo, a apreensão dos “temas geradores” e a tomada de consciência dos indivíduos em torno dos mesmos” (Freire, 1987)”.

Neste processo de investigação o que se busca investigar não são os seres humanos em si mesmo, mas sim o pensamento-linguagem conforme sua realidade, sua percepção e sua visão do mundo.

Freire destaca acerca da consciência dominada, pois muitos indivíduos não tem dimensão da totalidade e realizam apenas manifestações periféricas e falta a estes indivíduos a consciência crítica, para tanto o investigador deve ter o cuidado de não transformar o orgânico no inorgânico assim a:

“temática se busca investigar, é a da percepção crítica de sua realidade, que implica num método correto de aproximação do concreto para desvelá-lo. E isto não se impõe. Neste sentido é que, desde o começo, a investigação temática se vai expressando como um que fazer educativo. Como ação cultural” (Freire, 1987).

Portanto percebe-se que é algo inerente a investigação da cultura dos educandos vias temas geradores que “a educação trava uma relação dialética com a cultura. Desta forma a nossa ciência educativa não poderia sobrepor-se à realidade contextual

nossa" (FREIRE, 1963, p.11) , assim este tripé Homem-Educação-Sociedade não podem ser analisados de forma isolada.